

Demonstrações Financeiras 2019



www.fatimasaude.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo as disposições legais e contratuais, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, elaboradas em consonância com as práticas contábeis aplicáveis às Operadoras de Plano de Saúde, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Contexto Operacional

O modelo de negócio adotado pela **Pró Salute Serviços para Saúde Ltda (Fátima Saúde)**, a mais de 30 anos está alicerçado na criação de soluções para a gestão integral e integrada da saúde. O compromisso de estabelecer relações pautadas na responsabilidade, ética, justiça, inovação, transparência e no indivíduo, sempre foi a diretriz do **Fátima Saúde**.

A instalação da plataforma **Fátima Life** (Linha Integrada Fátima Empresa) em 2008, um portal online, que oportuniza as empresas clientes à realizar uma gestão da saúde compartilhada com a operadora; a criação de espaços diferenciados de atendimento, **Centro Integrado**, totalmente voltados a entrega de resolutividade e atenção às necessidades das pessoas, com acompanhamento para o cuidado integral da saúde, que resgata o conceito de medicina da família privilegiando a promoção da saúde no lugar do tratamento de doenças; a **Medicina do Trabalho** que entrega as empresas uma solução profissional para saúde ocupacional, totalmente adequada a legislação; o **LIFEPrev**, um modelo de medicina preventiva embasado no direcionamento e atuação consistente na prevenção de doenças e promoção da saúde através do cuidado de pacientes crônicos e; o **Maturidade Max**, produto lançado em setembro/2019, direcionado para população mais madura, com preço acessível; demonstram o total alinhamento do **Fátima Saúde** na busca pela transformação do sistema de saúde, contribuindo para equacioná-lo de forma satisfatória e definitiva, alcançando sustentabilidade.

Desempenho Econômico Financeiro

Embora o ano de 2019 tenha iniciado com otimismo e confiança motivado pela posse do novo governo, ao longo dos meses parte desta positividade foi se dissipando e, novamente, convivemos com desemprego, dólar em alta e um PIB abaixo das expectativas de crescimento.

Esse cenário econômico, obviamente, afeta o desempenho dos nossos negócios. No **Fátima Saúde**, o exercício findo, segundo ano de execução do Plano de Saneamento firmado junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para o período 2018-2020, foi marcado por pequena perda na carteira de beneficiários, um crescimento na receita assistencial de 3,20 % e nos custos assistenciais de 3,36 %. O resultado líquido alcançado foi de R\$ 4,150 milhões.

É importante destacar também, que ao longo do exercício, a operadora recebeu cobranças relativas ao Ressarcimento ao SUS, que perfizeram um montante de R\$ 3,124 milhões.

Investimentos Realizados

A tecnologia, parte essencial de nossas vidas atualmente, vem evoluindo muito nestes últimos anos. O **Fátima Saúde**, sempre comprometido com a entrega de um modelo de saúde eficiente e resolutivo, no ano de 2019, concentrou seus investimentos na atualização da plataforma Fátima Life, lançando a versão 2.0, e na substituição do software de gestão da Medicina Ocupacional. A renovação dos sistemas, totalmente integrados, foi pensada para proporcionar uma



aproximação ainda maior dos clientes com a Operadora e estabelecer uma cultura de saúde dentro das organizações a fim de torná-las cada vez mais saudáveis.

Gestão de Pessoas

Nossas pessoas, nossa maior riqueza, são constantemente estimuladas, a opinar e apontar possíveis falhas em nossos processos que venham a afetar negativamente na execução de nossa **Missão**: “Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, através de um sistema de saúde com a máxima qualidade, empregando recursos tecnológicos e conhecimentos científicos capazes de organizar um modelo de serviços de saúde com alta resolutividade”, desta forma estabelecemos um ambiente colaborativo que fortalece o bem estar interno e a retenção de talentos.

Política de Destinação dos Resultados do Exercício

Em conformidade com a legislação societária, o **Fátima Saúde**, adota uma política de retenção do lucro para compor reserva para aumento de capital, reinvestir e constituir Margem de Solvência. Poderá também, distribuir parte de seus lucros aos sócios da empresa.

Perspectivas e Planos da Administração

No final de 2019, o corpo gestor do **Fátima Saúde** se reuniu para revitalizar o Planejamento Estratégico e criar o Plano Orçamentário 2020. Ideias ali discutidas com o objetivo de gestar o futuro, renovaram as expectativas de crescimento e a certeza de que o ano será repleto de desafios, quer seja pelas novas regulações que virão, quer seja pelo avanço da concorrência, mas superar desafios é empolgante para nós. Enfrentaremos 2020 com resiliência, ofertando ao mercado novos serviços, novos produtos e com ampliação da nossa área geográfica de atuação.

O **Fátima Saúde** é uma organização moderna e competitiva, tem um perfil ousado e está disposta a surpreender o mercado constantemente com ações inovadoras e sustentáveis. O beneficiário está no centro estratégico das decisões que estão sempre alinhadas à legislação visando contribuir para o avanço da saúde suplementar no Brasil.

Agradecimentos

Em 2019 consolidamos a retomada da entrega de resultados positivos e, temos satisfação em dizer que, mais uma vez esta conquista foi construída a muitas mãos, por gente que valoriza a excelência no atendimento, por pessoas dedicadas e comprometidas com a operadora que a tornam uma empresa vencedora a qual acredita em parcerias estabelecidas ao longo do tempo.

Por isso, agradecemos de maneira especial aos nossos colaboradores, mas também a todos os beneficiários, profissionais e instituições integrantes da rede prestadora de serviços, fornecedores, clientes e instituições financeiras pelo sucesso obtido.

A Administração



**Demonstrações
Financeiras dos
exercícios findos em
31 de dezembro de
2019 e 2018**



www.fatimasaude.com.br

Sumário

I.	Balanco Patrimonial – Ativo	5
II.	Balanco Patrimonial – Passivo	6
III.	Demonstração do Resultado do Exercício	7
IV.	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	8
V.	Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)	9
VI.	Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	10
VII.	Notas Explicativas	11
	1. Contexto Operacional	11
	2. Apresentação das Demonstrações Financeiras	11
	3. Principais Práticas Contábeis	11
	4. Disponível e Equivalentes de Caixa	13
	5. Aplicações Financeiras.....	14
	6. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	14
	7. Créditos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	14
	8. Créditos Tributários e Previdenciários	15
	9. Bens e Títulos a Receber.....	15
	10. Investimentos.....	15
	11. Imobilizado	16
	12. Intangível	16
	13. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	17
	14. Débitos com Operação de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	17
	15. Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17
	16. Empréstimos e Financiamentos à Pagar	18
	17. Provisões para Contingências	18
	18. Débitos Diversos	19
	19. Patrimônio Líquido	19
	20. Despesas de Comercialização	19
	21. Despesas Administrativas.....	20
	22. Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	20
	23. Resultado Financeiro	20
	24. Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Riscos.....	20
	25. Contraprestações Líquidas	20
	26. Eventos Médico-Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar	22
	27. Conciliação entre o Lucro Líquido e o Fluxo de Caixa Líquido das Atividades	22
	28. Eventos Subsequentes	23



Balço Patrimonial – Ativo

(Reais Mil)	NE	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		25.912	22.169
Disponível	4	88	3.666
Realizável		25.824	18.503
Aplicações Financeiras	5	22.260	14.504
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		17.484	14.204
Aplicações Livres		4.776	300
Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	6	749	1.668
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		723	1.604
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde		26	64
Créditos Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	7	604	658
Créditos Tributários e Previdenciários	8	1.470	965
Bens e Títulos a Receber	9	693	681
Despesas Antecipadas		48	27
ATIVO NÃO CIRCULANTE		28.300	27.357
Realizável a Longo Prazo		3.786	4.134
Títulos e Créditos a Receber		1.872	1.788
Depósitos Judiciais e Fiscais		1.047	1.917
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	9	867	429
Investimentos	10	1	1
Outros Investimentos		1	1
Imobilizado	11	18.860	18.722
Imóveis de Uso Próprio		13.426	13.426
Imóveis - Não Hospitalares/Odontológicos		13.426	13.426
Imobilizado de Uso Próprio		1.996	2.053
Não Hospitalares/Odontológicos		1.996	2.053
Imobilizações em Curso		404	16
Outras Imobilizações		3.034	3.227
Intangível	12	5.653	4.500
TOTAL DO ATIVO		54.212	49.526

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial – Passivo

(Reais Mil)	NE	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		22.096	20.839
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	13	16.453	15.460
Provisões de Prêmio/Contraprestação Não ganha - PPCNG		-	32
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		5.163	3.291
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		667	1.708
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	13	10.623	10.429
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		124	105
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		124	105
Débitos com Oper. de Assistência à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	14	3	15
Provisões		1.124	1.014
Provisão para IR e CSLL		1.124	1.014
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	1.781	1.738
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	16	567	454
Débitos Diversos	18	2.044	2.053
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		20.146	20.867
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	13	4.113	2.405
Provisão de Eventos /Sinistros a Liquidar para o SUS		4.113	2.405
Provisões	17	1.298	2.199
Provisões para Ações Judiciais		1.298	2.199
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	2.121	2.610
Parcelamento de Tributos e Contribuições		2.121	2.610
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	16	1.654	2.221
Débitos Diversos	18	10.960	11.432
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.970	7.820
Capital Social	19	2.500	2.500
Reservas		4	4
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superavit		4	4
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		9.466	5.316
TOTAL DO PASSIVO		54.212	49.526

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

(Reais Mil)	NE	2019	2018
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		151.916	147.206
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		151.916	147.206
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	25	154.769	147.424
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		32	2.442
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	25	(2.885)	(2.660)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos		(126.219)	(123.464)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados		(126.025)	(121.930)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(194)	(1.534)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		25.697	23.742
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		139	161
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	22	9.286	11.941
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		2.022	3.518
Receitas com Operações de Assistência Odontológica		310	556
Outras Receitas Operacionais		6.954	7.867
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	22	(1.443)	(2.160)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(823)	(1.286)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(176)	(149)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(444)	(725)
Outras Despesas Oper. De Assistência à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	22	(6.204)	(7.463)
RESULTADO BRUTO		27.475	26.221
Despesas de Comercialização	20	(49)	(55)
Despesas Administrativas	21	(21.123)	(20.297)
Resultado Financeiro Líquido	23	(840)	45
Receitas Financeiras		1.259	1.357
Despesas Financeiras		(2.099)	(1.312)
Resultado Patrimonial		(8)	7
Receitas Patrimoniais		-	8
Despesas Patrimoniais		(8)	(1)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		5.455	5.921
Imposto de Renda		(953)	(941)
Contribuição Social		(352)	(352)
Impostos Diferidos		-	-
RESULTADO LÍQUIDO		4.150	4.628
RESULTADO LÍQUIDO POR COTA		1,66	1,85

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

(Reais Mil)

Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.500	4	-	-	688	3.192
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-
Reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	4.628	4.628
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.500	4	-	-	5.316	7.820
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-
Reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	4.150	4.150
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.500	4	-	-	9.466	11.970

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

(Reais Mil)	NE	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de planos de saúde		156.570	144.674
(+) Resgate de aplicações financeiras		14.472	21.705
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras		20	3
(+) Outros recebimentos operacionais		22.353	12.184
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde		(143.739)	(115.731)
(-) Pagamento de comissões		(41)	(7)
(-) Pagamento de pessoal		(5.202)	(5.952)
(-) Pagamento de serviços de terceiros		(4.247)	(4.775)
(-) Pagamento de tributos		(14.242)	(12.727)
(-) Pagamento de contingências (cíveis/ trabalhistas/tributárias)		(635)	(1.654)
(-) Pagamento de aluguel		(996)	(1.022)
(-) Pagamento de promoção/publicidade		(96)	(415)
(-) Aplicações financeiras		(22.828)	(23.000)
(-) Outros pagamentos operacionais		(2.486)	(9.487)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27	(1.097)	3.796
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros		(959)	(151)
(-) Pagamentos relativos ao ativo intangível		(391)	(518)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(1.350)	(669)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(+) Recebimento - empréstimos/financiamentos		-	36.834
(+) Pagamento de juros - empréstimos/financiamentos/leasing		(34)	(517)
(-) Pagamento de amortização - empréstimos/financiamentos/leasing		(1.097)	(37.908)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(1.131)	(1.591)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		(3.578)	1.536
CAIXA - saldo inicial		3.666	2.130
CAIXA - saldo final		88	3.666

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

(Reais Mil)	2019	2018
1 - RECEITAS	164.487	163.235
1.1 Receitas com operações de planos de saúde	154.801	149.865
1.2 Receitas com outras operações de assistência a saúde	2.028	3.664
1.3 Outras	7.836	8.831
1.4 Provisão para perdas sobre créditos - constituição/reversão	(178)	875
2 - RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	164.487	163.235
3 - EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	(126.219)	(123.464)
3.1 Eventos indenizáveis	(126.025)	(121.930)
3.2 Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (Peona)	(194)	(1.534)
4 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(16.308)	(17.820)
4.1 Materiais, energia e outros	(2.736)	(2.703)
4.2 Serviços de terceiros/comissões líquidas	(13.306)	(13.517)
4.3 Perdas/recuperação de valores ativos	(266)	(1.600)
5 - VALOR ADICIONADO BRUTO (2+3+4)	21.960	21.951
6 - RETENÇÕES: depreciação, amortização e exaustão	(728)	(665)
7 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA (5+6)	21.232	21.286
8 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.259	1.357
8.1 Receitas Financeiras	1.259	1.357
9 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (7+8)	22.491	22.643
10 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	22.491	22.643
10.1 Pessoal	8.708	8.709
10.1.1 Remuneração direta	6.811	6.811
10.1.2 Benefícios	1.199	1.151
10.1.3 Fgts	698	747
10.2 Impostos, taxas e contribuições	6.537	7.148
10.2.1 Federais	4.721	4.667
10.2.2 Estaduais	17	20
10.2.3 Municipais	1.674	1.583
10.2.4 Multas ANS	125	878
10.3 Remuneração de capitais de terceiros	3.096	2.158
10.3.1 Juros	2.059	1.128
10.3.2 Aluguéis	1.037	1.030
10.4 Remuneração de capitais próprios	4.150	4.628
10.4.1 Lucros retidos/prejuízo do exercício	4.150	4.628

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras



1. Contexto Operacional

A **Pró Saúde – Serviços para a Saúde Ltda**, é uma operadora de planos de saúde, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o número 36937-3, com sede na Rua Feijó Júnior, 778 - 8º andar, São Pelegrino – Caxias do Sul/RS, que tem os seguintes objetivos sociais:

- a) Operação de planos privados de assistência à saúde, individuais, familiares e coletivos, através da garantia de cobertura de custos de assistência médica, hospitalar, ambulatorial e odontológica, mediante, exclusivamente, o credenciamento de terceiros, técnica e legalmente habilitados;
- b) Prestação de serviços em medicina do trabalho e saúde ocupacional, nela entendidos a elaboração do programa de controle médico de saúde ocupacional, a elaboração de programa de prevenção de riscos ambientais, laudo técnico das condições ambientais de trabalho (LTCAT), avaliação ergonômica, avaliação clínica, elaboração de perfil profissiográfico profissional (PPP) e elaboração de programa de saúde do trabalhador;
- c) Prestação de serviços de remoções e transporte-médico, rodoviário;
- d) Prestação de serviços de medicina preventiva.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e, abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS. Estão sendo apresentadas dentro dos critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa RN-ANS nº 435 de 23 de novembro de 2018.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto seguindo modelo padrão estabelecido pela ANS. A Conciliação pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa nº 27.

As demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios, visto que as operações estão fluindo dentro de uma normalidade e por não existirem fatores, atualmente, que possam afetar significativamente o desempenho futuro.

3. Principais Práticas Contábeis

3.1 Apuração do Resultado

3.1.1 Receita: o resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios e considera as contraprestações emitidas de planos de assistência à saúde, que são contabilizadas com base nos contratos emitidos na modalidade de pré-pagamento, na data da competência da cobertura dos planos.

3.1.2 Custo: os eventos conhecidos ou avisados são apropriados à despesa considerando-se o valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Se parte dessas faturas, não forem apresentadas dentro do período da sua competência, o reconhecimento da despesa se dará pela constituição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

3.1.3 As demais receitas, custos e/ou despesas correspondentes: são apuradas de acordo com o princípio de competência.

3.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas de vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.



3.3 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

A moeda funcional da empresa é o Real. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para milhar mais próximo.

3.4 Disponível (Caixa e Equivalentes de Caixa)

Incluem caixa e saldos positivos em conta banco movimento (vide nota explicativa nº 4). Usualmente, o fluxo de caixa da operadora movimenta os recursos originários da própria operação.

3.5 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão reconhecidas pelo seu valor justo (vide nota explicativa nº 5).

3.6 Créditos de Operações de Assistência à Saúde

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de Provisão para Prêmios e Contraprestações Não Ganhas, no Passivo Circulante e, posteriormente, para a conta de Contraprestações Efetivas de Operações de Planos de Assistência à Saúde, conforme a proporção pro rata dia da cobertura prestada. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestações efetivas, é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais (vide nota explicativa nº 6). Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no Passivo Circulante, em conta específica de obrigações de Contraprestações Recebidas Antecipadamente.

A empresa opera na modalidade de pré-pagamento.

3.7 Créditos de Operações de Assistência à Saúde Ñ Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

São registrados e mantidos pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações desta natureza é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias (vide nota explicativa nº 7).

3.8 Investimentos

Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição.

3.9 Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens (vide nota explicativa nº11). Após avaliação e formalização interna da operadora, definiu-se que os prazos de vida útil e as taxas de depreciação praticadas em exercícios anteriores, seriam mantidos.

3.10 Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico (vide nota explicativa nº 12).

3.11 Outros Ativos e Passivos (Circulante e Não Circulante)

Um ativo é reconhecido quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável,



dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Considerando a característica das operações, estão registradas pelo seu valor justo.

3.12 Provisões Técnicas

São calculadas com base em metodologia estabelecida pela ANS, excetuando-se a provisão de Eventos a Liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela operadora e a PEONA que é calculada através de metodologia própria por atuário legalmente habilitado (vide nota explicativa nº 13).

3.13 Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros proporcionais até a data do balanço (vide nota explicativa nº 16).

3.14 Tributos e Encargos Sociais a Recolher

As obrigações de imposto de renda, contribuição social e demais tributos e contribuições são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente (vide nota explicativa nº 15). A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15 % sobre o lucro real e, atingindo os limites previstos na legislação acrescenta o adicional de 10 %. A contribuição social é provisionada à alíquota de 9 % do lucro contábil ajustado.

3.15 Resultado por Quota

O resultado por quota é calculado tomando por base o número de quotas efetivas constantes no contrato social, na data de encerramento do exercício.

3.16 Passivos Contingentes

Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. A liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados (vide nota explicativa nº 17).

3.17 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Operadora elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) com base nas informações obtidas nos registros contábeis que servem de base para preparação das demonstrações contábeis, seguindo as disposições contidas no CPC 09 e normas estabelecidas pela ANS. Apresenta o DVA como parte integrante das demonstrações contábeis.

4. Disponível e Equivalentes de Caixa

(Reais Mil)	2019	2018
Caixa e bancos (i)	88	3.666
Total de caixa e bancos	88	3.666

(i) Numerário mantido no caixa e em conta corrente para pagamento de serviços de assistência à saúde e demais despesas. A redução do valor em relação ao exercício anterior, ocorreu por reclassificação das aplicações diárias para o grupo 1222 - Aplicações Livres



5. Aplicações Financeiras

(Reais Mil)	2019	2018
Vinculadas a Provisões Técnicas	17.484	14.204
Não Vinculadas a Provisões Técnicas	4.776	300
Total de aplicações	22.260	14.504

A entidade constitui ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam as provisões técnicas.

6. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

(Reais Mil)	2019	2018
Planos coletivos	1.249	2.031
Planos individuais	567	526
Subtotal	1.816	2.557
Provisão para perdas sobre créditos	(1.067)	(889)
Total líquido de créditos de operações	749	1.668

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos beneficiários contratantes dos planos de saúde da operadora.

(Reais Mil)	2019	2018
À vencer	490	490
Vencidos até 30 dias	753	1.127
Vencidos de 31 a 60 dias	58	69
Vencidos de 61 a 90 dias	34	37
Vencidos a mais de 90 dias	481	834
Total a receber de planos de saúde	1.816	2.557

Composição dos valores a receber por idade de vencimento.

7. Créditos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

(Reais Mil)	2019	2018
Contas a receber medicina do trabalho	646	660
Contas a receber outras atividades	195	218
Provisão para perdas sobre créditos	(237)	(220)
Total créditos de operações ã relacionadas com planos de saúde	604	658

O saldo desse grupo refere-se a valores a receber de clientes da atividade de medicina do trabalho e de outras atividades.



8. Créditos Tributários e Previdenciários

	2019	2018
IRPJ e contribuição social (i)	1.431	933
Pis e cofins (i)	16	20
Outros (ii)	23	12
Total de créditos tributários	1.470	965
Circulante	1.470	965
Não circulante	-	-
Total de créditos tributários	1.470	965

i) Créditos decorrentes de retenções de impostos de terceiros em operações de prestação de serviços. São realizáveis mediante compensação com impostos e contribuições federais a pagar; (ii) Retenções de INSS em serviços prestados à órgãos públicos pela atividade de Medicina do Trabalho.

9. Bens e Títulos a Receber

(Reais Mil)	2019	2018
Adiantamentos a fornecedores	4	2
Outros créditos a receber	1.530	1.079
Estoques	26	28
Total bens, títulos e créditos à receber	1.560	1.109
Circulante	693	681
Não circulante	867	429
Total bens, títulos e créditos à receber	1.560	1.110

10. Investimentos

(Reais Mil)	2019	2018
Finor	1	1
Total	1	1



11. Imobilizado

(Reais Mil)	Taxas (%)	Saldo contábil 31/12/2018	Movimentação do imobilizado			Depreciação acumulada	Valor residual 31/12/2019	Valor residual 31/12/2018
			Aquisições	Transferências	Baixas			
Imóveis de uso próprio - não hospitalares / não odontológicos								
Terrenos	0%	13.426	-	-	-	-	13.426	13.426
Bens móveis - não hospitalares / não odontológicos								
Máquinas e equipamentos	5%	343	25	-	-	(135)	233	227
Hardware	5%	1.673	64	-	(6)	(886)	845	857
Móveis e utensílios	5%	1.380	16	12	(0,4)	(686)	722	751
Veículos	5%	431	18	-	-	(253)	196	218
Outras imobilizações - não hospitalares / não odontológicos								
Imobilizado em curso (i)	0%	16	415	(27)	-	-	404	16
Benfeitorias imóveis de terceiros	5%	4.281	6	15	-	(1.268)	3.034	3.227
Total do imobilizado	0%	21.550	544	-	(6)	(3.228)	18.860	18.722

(i) Refere-se a troca dos servidores Storage (hardware) e a troca dos equipamentos de raio X das Unidades Móveis Medicina Ocupacional

12. Intangível

(Reais Mil)	Taxas (%)	Saldo contábil 31/12/2018	Movimentação do intangível			Amortização acumulada	Valor residual 31/12/2019	Valor residual 31/12/2018
			Aquisições	Transferências	Baixas			
Intangível								
Software	5%	7.583	1.487	-	-	(3.505)	5.565	4.418
Marcas comerciais	0%	82	6	-	-	-	88	82
Total do intangível		7.665	1.493	-	-	(3.505)	5.653	4.500



13. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

	2019	2018
Provisão de eventos/sinistros a liquidar - PESL (i)	667	1.708
Provisão para eventos ocorridos e não avisados- PEONA (ii)	10.623	10.429
Provisão do ressarcimento ao sus (iii)	9.276	5.696
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha - PPCNG (iiii)	-	32
Total de provisões técnicas	20.566	17.865
Circulante	16.453	15.460
Não circulante	4.113	2.405
Total de provisões técnicas	20.566	17.865

(i) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos.

(ii) Provisão para fazer frente ao pagamento de eventos que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados a operadora, constituída por metodologia própria após comunicado à DIOPE em 12/07/2016, contabilizado a partir de 31/08/2016, conforme determina a RN 393/15 e alterações posteriores.

(iii) Provisão para garantia de eventos decorrentes de atendimentos no Sistema Único de Saúde (SUS), informados pela ANS, registrados contabilmente e ainda não pagos. A IN Conjunta nº 5 determinou a forma de contabilização dos montantes devidos a partir de 30/09/2011.

(iiii) Provisão contabilizada considerando o início de vigência da cobertura ou emissão da nota fiscal, o que ocorrer primeiro, e revertida mensalmente no último dia de cada mês, com relação ao risco decorrido, para registrar a receita de contraprestações ganhas, de acordo com o regime de competência contábil.

14. Débitos com Operação de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

Débitos operacionais a pagar referentes a prestação de serviços da medicina do trabalho. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, totalizavam R\$ 3 mil e R\$ 15 mil, respectivamente.

15. Tributos e Encargos Sociais a Recolher

(Reais Mil)	2019	2018
Tributo e Encargos Correntes		
Irpj e Csll	37	50
Irrf	174	164
Pis e Cofins	265	303
Inss e Fgts	343	327
Iss	390	341
Contribuição sindical	2	1
Subtotal	1.211	1.186
Parcelamentos		
Previdenciários	2.691	3.162
Subtotal	2.691	3.162
Total	3.902	4.348
Circulante	1.781	1.738
Ñ circulante	2.121	2.610
Total	3.902	4.348



16. Empréstimos e Financiamentos à Pagar

(Reais Mil)			2019	2018
Instituição	Vencimento	Tipo		
Banco do Brasil	nov-23	BB Giro Corporate	2.221	2.675
Total de empréstimos			2.221	2.675
Circulante			567	454
Ñ circulante			1.654	2.221
Total de empréstimos			2.221	2.675

Alterações em passivos provenientes de financiamento conforme item 44 A do CPC 03 (R3)

(Reais Mil)	2019	2018
Recebimentos de empréstimos	-	36.834
Amortização de empréstimos	(1.097)	(37.908)
Encargos sobre empréstimos	(34)	(517)
Total de empréstimos	(1.131)	(1.591)

17. Provisões para Contingências

A Operadora constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos externos, estes levam em consideração a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos tribunais.

A administração da empresa entende que o montante provisionado contabilmente é suficiente para suportar eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos em litígio.

A seguir demonstramos o saldo provisionados como **perda provável**:

(Reais Mil)	2019	2018
No início do ano	2.199	2.989
Constituídas no exercício	349	613
Baixas	(1.250)	(1.403)
No final do ano	1.298	2.199

A operadora também possui processos, cujas expectativas de **perda** são classificadas como **possíveis** na opinião de seus assessores jurídicos. Os montantes envolvidos nesses processos não são provisionados contabilmente, porém são divulgados conforme segue:

(Reais Mil)	2019	2018
Conforme parecer jurídico	4.031	6.475
No final do ano	4.031	6.475



18. Débitos Diversos

O montante registrado em **fornecedores** está representado por contas a pagar de serviços diversos (aluguéis, publicidade, manutenções, terceirização, outsourcing de impressão, de infraestrutura de TI, limpeza, entre outros), por aquisições de ativo imobilizado e de investimentos. As **provisões diversas** contemplam o provisionamento de desembolsos a realizar com pessoal já com encargos. Os **débitos diversos** incluem a conta outras exigibilidades de longo prazo num valor de R\$ 10 milhões. Este, tem a finalidade de incorporação ao capital social da operadora.

(Reais Mil)	2019	2018
Fornecedores	345	379
Vencidos até 30 dias	-	17
A vencer até 30 dias	120	298
A vencer de 31 a 60 dias	68	31
A vencer de 61 a 90 dias	52	13
A vencer a mais de 91 dias	105	19
Obrigações com pessoal	297	315
Provisões diversas	790	785
Débitos diversos	11.572	12.006
Total débitos diversos	13.004	13.485
Circulante	2.044	2.053
Ñ circulante	10.960	11.432
Total débitos diversos	13.004	13.485

19. Patrimônio Líquido

19.1 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 2.500.000,00, dividido em 2.500.000 quotas no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

19.2 Destinação do lucro líquido do exercício

Conforme definido no contrato social da operadora, os resultados apurados serão destinados da seguinte forma:

- em caso de lucros, constituição de provisões, provisões, amortizações e outras permitidas pela lei vigente;
- do resultado que remanescer das deduções previstas anteriormente, se negativo, levar-se-á à conta de prejuízos acumulados, se positivo, poderá distribuir ou deixar em conta de lucros para destinação futura.

20. Despesas de Comercialização

Referem-se a despesas com comissões pagas a equipe interna, pela venda de planos de assistência médico-hospitalares e de medicina do trabalho/saúde ocupacional. No exercício de 2019 e 2018 totalizaram R\$ 49 mil e R\$ 55 mil, respectivamente.



21. Despesas Administrativas

(Reais Mil)	2019	2018
Pessoal	10.351	10.299
Serviços de terceiros (i)	5.114	4.424
Localização e funcionamento (ii)	3.775	3.437
Depreciação e amortização	728	665
Publicidade e propaganda	475	462
Tributos (iii)	59	109
Outros (iiii)	621	901
Total de provisões técnicas	21.123	20.297

(i) Honorários advocatícios, de auditoria, de consultoria entre outros.

(ii) Utilização e manutenção das instalações locadas pela empresa, como aluguel, luz, água e outros.

(iii) Impostos e contribuições, exceto os calculados diretamente sobre o faturamento.

(iiii) Multas administrativas, provisões de ações tributárias, cíveis e trabalhistas.

22. Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas

(Reais Mil)	2019	2018
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	139	161
Receitas de Assist. à Saúde Ñ Relacionadas com Planos de Saúde	9.286	11.941
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	2.022	3.518
Receitas com Operações de Assistência Odontológica	310	556
Outras Receitas Operacionais	6.954	7.867
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	(1.443)	(2.160)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(823)	(1.286)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(176)	(149)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(444)	(725)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Ñ Rel. com Planos de Saúde	(6.204)	(7.463)
Total de Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	1.778	2.479

23. Resultado Financeiro

(Reais Mil)	2019	2018
Despesas financeiras	(2.099)	(1.312)
Empréstimos bancários	(395)	(576)
Parcelamento de tributos (i)	(93)	(135)
Outras (ii)	(1.611)	(601)
Receitas financeiras	1.259	1.357
Recebimentos em atraso	226	315
Aplicações financeiras	974	929
Outras	59	113
Resultado financeiro líquido	(840)	45

(i) Encargos s/impostos e contribuições inscritas no programa de parcelamento Lei 11941/2009. (ii) Multas e juros sobre débitos pendentes SUS (R\$ 1,275 milhão), despesas bancárias e outras.

24. Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Riscos

A operadora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos disponíveis. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. Modelos e informações de mercado são utilizadas para estimar os montantes de valor justo, que podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

Os principais instrumentos financeiros da operadora, com destaque para disponibilidades, incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e prestadores, empréstimos e financiamentos. A entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

Evidenciamos a seguir o valor contábil dos Instrumentos Financeiros:

(Reais Mil)	2019	2018
ATIVO	1.442	5.993
Disponível	88	3.666
Crédito de operações com planos de assistência a saúde	749	1.668
Crédito de operações de assistência à saúde ã relac.com planos de saúde	604	658
Outros investimentos	1	1
PASSIVO	3.236	4.776
Provisão de eventos/sinistros a liquidar	667	1.708
Débito de operações de assist. à saúde ã relac.com planos de saúde	3	15
Fornecedores	345	378
Instituições financeiras	2.221	2.675

A entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores, destacam-se:

Risco de crédito: está associado à possibilidade de não recebimento de valores faturados a seus clientes, porém é atenuado pela venda a uma base pulverizada e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários, após determinado período de inadimplência.

Risco de taxas de juros: o risco inerente a taxa de juros surge em virtude da possibilidade de flutuações nas taxas vinculadas ao indexador CDI-OVER, o qual, a entidade possui empréstimos contratados. Para reduzir a exposição as variações das taxas de juros do mercado, a empresa busca trabalhar com as melhores e mais bem-conceituadas instituições financeiras.

Risco de Liquidez: a operadora monitora o risco de insuficiência de recursos, administrando as verbas de modo a garantir o cumprimento de suas obrigações no curto e no longo prazo.

25. Contraprestações Líquidas

(Reais Mil)	2019	2018
Contraprestações líquidas / prêmios retidos	154.769	147.424
Tributos diretos sobre operações com plano assistência à saúde	(2.885)	(2.660)
Outras receitas operac.assistência à saúde ã relac.com planos de saúde	1.450	3.184
Provisão para perdas sobre créditos	(444)	(725)
Total das contraprestações líquidas	152.890	147.223



26. Eventos Médico-Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de eventos médico-hospitalares de assistência médico-hospitalar do documento de informações periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2019, está em conformidade com o ofício circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9656/98, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido como segue:

(Reais Mil)	Consultas	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	1.957	3.215	4.724	11.409	2.581	0	23.886
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Total de eventos médico hospitalares	1.957	3.215	4.724	11.409	2.581	0	23.886

27. Conciliação entre o Lucro Líquido e o Fluxo de Caixa Líquido das Atividades

A conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades está demonstrado de acordo com o item 10.4.2 do anexo normas gerais, da RN 418/2016, item 20 do CPC 03 (R3).

(Reais Mil)	2019	2018
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado líquido do exercício	4.150	4.628
Depreciação e amortização	728	666
Baixas do ativo imobilizado/investimentos	8	-
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS		
Variação de aplicações financeiras	(7.756)	(1.295)
Variação de créditos de operações com planos de assistência a saúde	919	(8)
Variação de créditos de oper. de assistência a saúde ñ relac.com plano de saúde	54	111
Variação de créditos tributários e previdenciários	(505)	(183)
Variação de bens e títulos a receber	(12)	36
Variação despesas antecipadas	(21)	(8)
Variação do ativo fiscal diferido	-	-
Variação dos depósitos judiciais e fiscais	870	585
Variação de títulos e créditos a receber	(84)	428
Variação de outros créditos a receber de longo prazo	(438)	(160)
Variação da provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS	1.872	(365)
Variação da provisão de eventos/sinistros a liquidar outros prestad. de serv.assistenc.	(1.041)	(289)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	194	1.534
Variação da provisão de prêmios/contraprestações não ganha - PPCNG	(32)	(2.078)
Variação de débitos de oper.de assistência a saúde ñ relac com planos de saúde	(12)	(2)
Variação das receitas antecipadas de contraprestações	19	48
Variação de tributos e encargos sociais a recolher	43	36
Variação de provisões	110	1.014
Variação de débitos diversos	(9)	(98)
Variação de provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS	1.708	579
Variação de provisões	(901)	(790)
Variação de tributos e encargos sociais a recolher	(489)	(447)
Variação de débitos diversos longo prazo	(472)	(146)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIV. OPERACIONAIS	(1.097)	3.796



28. Eventos Subsequentes

Em 31 de dezembro de 2019, a administração não tem conhecimento de possíveis eventos que poderão ocorrer e influenciar no balanço da empresa.

Caxias do Sul, 31 de dezembro de 2019.

Rodrigo Otávio Manfro Ramos
Sócio Administrador
CPF : 344.258.530-91

Charles Girelli
Contador - CRC/RS 070573/O-9
CPF : 907.439.200-82



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e Cotistas de **PRÓ SALUTE SERVIÇOS PARA SAÚDE LTDA.**

Caxias do Sul - RS

1 OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis do **PRÓ SALUTE SERVIÇOS PARA SAÚDE LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **PRÓ SALUTE SERVIÇOS PARA SAÚDE LTDA.**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

2 BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3 OUTROS ASSUNTOS

3.1 Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Operadora, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Operadora. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e pelas normas emanadas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Em nossa opinião, a demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes,



segundo os critérios definidos no citado Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3.2 Margem de Solvência

Em 31/12/2019 a operadora não havia cumprido integralmente as disposições contidas no artigo 6º da Resolução Normativa – RN nº 313 de 23/12/2012, da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que trata sobre a margem de solvência.

4 OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

5 RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas emanadas da Agência Nacional de Saúde Complementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

6 RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria



contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre (RS), 24 de janeiro de 2020.

DRS Auditores

CRC-RS nº 4.230

Roberto José Fidryszewski

Contador CRC-RS nº 36.593

Sócio Responsável

